

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A Tarde</i>		
Data <i>06.12.90</i>		
Caderno <i>1</i>	Pagina <i>2</i>	
Seção		
Assunto <i>Habitacão</i>		

Urbis autoriza a construção em área imprópria

A Associação dos Moradores do Conjunto Habitacional Teódulo de Albuquerque, no Cabula VI, está exigindo uma tomada de posição da Urbis e outros órgãos do governo, para evitar que as construções ilegais continuem sendo erguidas em área do conjunto, com permissão da própria Urbis. Os representantes da entidade, José Antônio Cardoso e José de Santana, denunciaram que a Urbis está alienando as áreas legalmente destinada à preservação ecológica, permitindo a construção de barracas no local, de forma desordenada.

Cerca de três abaixo-assinados serão encaminhados nos próximos dias à direção da Urbis e Tribunal de Contas do Estado, contendo denúncias de irregularidades, entre as quais, a falta de licitações públicas. A entidade quer impedir que os terrenos pertencentes ao estado sejam utilizados indevidamente. Eles garantem que "não são contrários ao comércio local, mas à construção de barracos sem nenhum critério técnico". Os terrenos das áreas destinadas ao lazer dos moradores estão sendo ocupados para a instalação de casas comerciais de todo tipo, causando sérios problemas para a comunidade local.

José de Santana informou que já enviou documento à direção da Urbis, solicitando a doação de uma área para a construção da sede própria da associação, entre outras melhorias, como uma creche, escola de 2º grau, parques e reformulação do ponto do ônibus, mas o diretor de Ação Social da Urbis indeferiu o pedido, causando muita revolta em toda a comunidade do bairro.